

Um gigante está dormindo  
Há muito tempo desacordado  
É mantido em sono profundo  
E nisso não se sente incomodado  
O gigante tem nome, meu caro  
Ele se chama proletariado

Há tempos dizem que ele sequer existe  
Que virou coisa do passado  
Nossa, como é que em pleno século XXI  
Tem gente pensando num "conceito datado"?

A miséria, a fome, a precarização do trabalho  
O desmonte do Estado, que para servir a burguesia foi criado  
Fazem com que o gigante tenha vontade de acordar  
E em sua luta destruir esta sociedade  
Para lhe fazer virar coisa do passado

É hora de deixar de ser criado  
De sair pra ruas sem ficar envergonhado  
De ocupar os lugares onde produz  
E ficar a vida toda trancafiado

Avante, minha classe  
Lute por si e para deixar de existir  
Torna-te revolucionário, meu querido proletariado!

***Ano 02, numero 03, jan./jun. 2015***

**[5]**

